



PRODUÇÃO DE FLORES DE AMOR-PERFEITO CULTIVADOS COM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUBSTRATO

NAYARHA BRINCKER¹; TAINAH ESPINOSA²; MARIZA MORAES PONCE³;
JEFFERSON RIBEIRO XAVIER DOS SANTOS⁴; LUCIANA ZAGO ETHUR⁵; ALLAN
ALVES FERNANDES⁶.

¹ Graduanda do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), nayarhawitt@gmail.com

² Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA).

³ Mestre em Agronomia - Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), poncemah@gmail.com

⁴ Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), jeffersonxavier.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Docente do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), lucianaethur@unipampa.edu.br

⁶ Docente do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), allanfernandes@unipampa.edu.br

A formulação de substratos alternativos para a produção de mudas e cultivo de plantas ornamentais tem importância econômica e ambiental. Objetivou-se avaliar a produção de botões e flores de amor-perfeito cultivados com diferentes formulações de substratos. O trabalho foi desenvolvido em ambiente protegido, na UNIPAMPA/Campus Itaqui. As sementes de amor-perfeito gigante suíço sortido (*Viola x wittrockiana*) foram semeadas em bandejas de poliestireno expandido, preenchidas com substrato comercial MECPLANT. As mudas foram transplantadas para vasos com capacidade de 1L de substrato. O delineamento experimental foi em esquema fatorial 4 (substratos) x 23 (avaliações no tempo), com 4 repetições e cada repetição composta por 3 plantas/vasos. Tratamentos: T1- Substrato comercial (Testemunha); T2- Substrato + Húmus + Areia + Esterco bovino curtido (60: 5: 5: 30%), T3- S + H + A + E (50: 10: 10: 30%) e T4- S + H + A + E (40: 10: 10: 40%). As avaliações das variáveis números de botões florais e de flores ocorreram semanalmente (início em 28 de agosto de 2019), totalizando 23 avaliações. O início da produção dos botões florais ocorreu primeiro nos tratamentos 1, 3 e 4. Porém, observou-se que no tratamento 2, 44% das avaliações apresentaram de 5 a mais botões, seguido pelos tratamentos T4, T3 e T1, com 39%, 30% e 0%, respectivamente. A partir da 19ª avaliação (22%) o T1 apresentou menos de 1 botão por planta, sendo que para os demais tratamentos foi na última avaliação. Com relação ao número de flores, a maior produção dos tratamentos 1, 2, 3 e 4 foram de 5,4; 8; 13,4 e 9,6 flores na semana. As avaliações com 5 ou mais flores para os tratamentos 1, 2, 3 e 4, foram de 8,7; 35; 39 e 30,4%. A partir da 18ª avaliação (26%) o T1 apresentou menos de 1 flor por planta. Portanto, as três formulações de substrato foram mais eficientes do que o substrato comercial para a produção de botões florais e flores de amor-perfeito.

Palavras-chave: *Viola x wittrockiana*; Planta ornamental; Botões florais.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Pampa.